



UM REI PARA SERVIR, UM GUIA PARA SEGUIR

Esboço da Mensagem para os Fapes do TBC O Brasil para Cristo Jacuí - Sede
18 de março de 2018

objetivos

- ENFATIZAR QUE O ESPÍRITO É O SENHOR DA IGREJA.
- DESTACAR QUE ASSIM COMO OS FARISEUS ERRARAM AO NEGAR A AUTORIDADE DE JESUS, ERRAMOS SE NEGAR A AUTORIDADE DO ESPÍRITO SOBRE A IGREJA.

textos base: ATOS 17.28 | JOEL 2.28-32

desenvolvimento

O apóstolo Paulo em sua apresentação no Areópago fala sobre o Deus desconhecido. Apresenta-O ao povo e destaca que nada existe longe de sua existência e poder. Logo, tudo dele depende e ele de nada depende. Ele é a causa de tudo e por nada foi causado. É o início e é o fim de todas as coisas. É eterno. É sempre o mesmo. É Deus. É o Pai. É o Filho. É o Espírito!

O Antigo Testamento testemunha sobre o Filho de maneira plena e perfeita a fim de que se cumprisse toda a justiça da absoluta revelação de Deus. Os sinais que precederam a vinda do Filho do Homem, bem como a voz do que clama no deserto cumpriram fielmente todas as exigências da Lei para a chegada do messias. Os sinais realizados por Jesus, concederam legalidade ao seu ministério ao ponto de se tornar irrefutável até mesmo diante dos fariseus, vide testemunho de Nicodemos em João 3.2. No entanto, o status da elite religiosa da época de Jesus, os impediu de ver o que estava escancarado. Tal status era deplorável, uma vez que o sacerdócio estava corrompido e corrompia tudo a seu redor. Era um elemento de sórdida ganância para a manutenção da injustiça e da impunidade. As coisas valiam mais do que as pessoas. Os bens, mais do que o próximo. A Lei, servia a quem mais podia e oprimia a quem dela menos sabia. Os pobres ficavam de fora e os doentes eram preteridos. Os famintos continuavam famintos até morrerem, enquanto se esbaldavam em banquetes os glutões em festas dedicadas a “Deus”.

Da mesma forma que o Antigo Testamento proclama a vinda do Filho, testemunha a descida do Espírito para ser Senhor e Rei da Igreja que é Sua. Da mesma forma que os doutores da Lei negaram a autoridade de Jesus por causa de um status corrompido e corruptor, temos negado a autoridade do Espírito, lhe concedendo um papel secundário, como se fosse um aditivo, um artifício, um poder extraordinário para eventos extraordinários. Se há um Espírito Santo que é o guia, deve haver um povo que O segue. O derramamento do Espírito foi um fenômeno celestial. Aconteceu algo verdadeiramente do céu. Foi soberano, ninguém pôde produzi-lo. Foi incontestável, ninguém pôde desfazê-lo. O Espírito desceu para ocupar seu lugar na Igreja.

A autoridade do Espírito sobre a Igreja que lhe pertence está constituída numa sólida base chamada, submissão. A verdadeira força e o verdadeiro poder repousam na submissão. É isso que nos mostram o Pai, o Filho e o Espírito. Leia os seguintes textos: **João 5.19; João 16.13-14; Filipenses 2:9-11** e observe como o Pai se submete ao Filho e este se submete ao Espírito que por sua vez se submete ao Pai.

Este é o modelo e o padrão para a Igreja de Cristo! Uma vida de submissão a Deus e ao próximo!

UM REI PARA SERVIR, UM GUIA PARA SEGUIR

18 de março de 2018

PERGUNTA 01 – O que mais chamou sua atenção diante desta ministração?

PERGUNTA 02 – O posicionamento dos doutores da Lei os impediu de enxergar o que estava claro. Através da ministração da Palavra, você conseguiu enxergar alguma área em sua vida em que o Espírito não era o Senhor absoluto?

AUXÍLIO – Por ser uma pergunta bastante pessoal, aconselha-se ao líder que inicie compartilhando, em poucas palavras, uma experiência pessoal.

PERGUNTA 03 – Não há um modo de vida aceitável para a Igreja de Cristo que não seja de plena submissão ao Espírito de Deus. Como têm sido a sua vida?

PERGUNTA 04 – A submissão implica em desobedecer a nossa própria vontade e acatar plenamente a vontade de Deus. Isso é confortável para você?

AUXÍLIO – Lembre-se, Deus não nos chamou para uma vida confortável, mas para uma vida de santidade!

POR UMA VIDA QUE GLORIFIQUE A CRISTO

Não somos donos de nós mesmos. Não éramos antes de sermos salvos, e não somos agora. Somos, felizes, por sermos propriedades do Senhor. Nosso Pai.

Como Igreja, temos um noivo, um Senhor. Um Rei. A vitória da Igreja está em reconhecer a soberania de Deus e viver para Ele da forma que ele deseja.

O apóstolo Paulo nos inspira a viver de uma forma que glorifique a Deus ao dizer: Eu estou crucificado com Cristo. Não mais vivo eu, mas Cristo vive em mim. A vida que eu vivo na carne, eu vivo pela fé, no Filho de Deus que me amou e por mim se entregou! Não vejo valor em minha própria vida a não ser que eu termine a minha carreira e conclua o meu ministério! Para mim o morrer é lucro e o viver é Cristo!

Que possamos ser a Igreja de Cristo em tempos de crise para que o mundo o veja em nós e o sinta através de nós.

E que seja a nossa oração, uma simples canção, uma frase sincera, uma fala singela: Não tenho muito, mas tudo o que sou, entrego a Ti, meu Senhor, Meu Guia e Meu Rei.

avisos

- Nossas mensagens e cultos estão permanentemente em nosso canal do Youtube TBC TV. Inscreva-se! Compartilhe! #UmaIgreja